

Editorial

É com enorme satisfação que lhes entregamos o primeiro fascículo do Volume 18 da revista *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. Os artigos que o compõem representam diferentes métodos de investigação e análises quantitativa e qualitativa de alguns dos principais temas de estudo da Psicologia. Esses temas são discutidos por especialistas brasileiros e estrangeiros de áreas que se estendem da pesquisa básica à pesquisa aplicada.

Por meio de uma revisão primorosa da literatura, balizada por uma experiência e análise crítica e histórica da Psicologia que poucos dispõem, Arno Engelmann apresenta-nos os princípios da Psicologia da Gestalt e seu impacto na ciência empírica contemporânea. Armênio Rego e Teresa Carvalho, da Universidade de Aveiro, Portugal, apresentam e discutem a validade de um instrumento de medida de sucesso, afiliação e poder, enquanto Willem Doise, da Universidade de Genebra, Suíça, discute o papel da Psicologia Societal e a legitimidade dessa abordagem em relação à Psicologia Social. Adicionalmente, Francisco Albuquerque mostra-nos a importância da inclusão da população rural nos estudos psicológicos e Patrícia Costa, através de um estudo empregando análise fatorial, descreve uma escala de autoconceito aplicada ao trabalho.

Duas questões muito importantes relacionadas à notação numérica em adultos e compreensão de leitura em crianças com esta dificuldade são abordadas, respectivamente, nos artigos de Maria Helena Fávero e Maria Tereza Soares, e de Sandra Patrícia Ferreira e Maria da Graça Bompastor Dias. Já Eliana Bhering e Tatiane De Nez apontam as possibilidades e principais dificuldades do envolvimento de pais com a educação de crianças em creche.

Empregando de forma muito elegante e criativa os princípios da análise experimental do comportamento, Josele Abreu-Rodrigues, Paula Natalino e Raquel Aló analisam como o controle exercido por iniquidade de reforços sobre a

escolha entre uma tarefa competitiva e individual é afetado pelo grau de precisão de instruções. Finalmente, Ingrid Gianordoli-Nascimento e Zeidi Trindade investigam a dinâmica das relações conjugais após um dos cônjuges ter sido acometido por infarto do miocárdio, enquanto Simone Rigotto e William Gomes discutem o papel das redes interpessoais de apoio (profissionais, familiares e amigos) nas experiências de abstinência e recaída de usuários de drogas.

Como novo editor da revista, atividade que passei a exercer desde maio do presente ano, esse número iniciou ainda para mim o desafio adicional de manter o prestígio por ela já alcançado e melhorar ainda mais o seu funcionamento. Serão tarefas impossíveis de imaginar sem considerar o trabalho anterior e a enorme dedicação dos editores que me antecederam. Em especial, nosso trabalho daqui para frente certamente se apoiará no firme alicerce construído ao longo desses últimos quatro anos por seu último editor, o colega Norberto Abreu e Silva Neto. Que ele me perdoe uma leve e ingênua indiscrição, mas suas próprias palavras, ao me passar o cargo de editor (“eu preciso descansar”), ilustram bem a magnitude do esforço que terei de realizar. Confesso que nelas reconheci não só o mérito do reivindicado descanso do colega, mas também a certeza de que eu estarei bastante cansado nos próximos anos. Há muito trabalho ainda por fazer, especialmente na constante busca de formas que agilizem a comunicação entre editor e autor, bem como a tramitação dos manuscritos. Espero, com o auxílio da nova diretoria que me acompanha, poder realizá-lo com competência e dedicação a fim de que eu possa merecer a confiança em mim depositada.

Antonio Pedro de Mello Cruz
Editor